

Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita ao Brasil de Sua Alteza, o emir do Catar, Xeque Hamad Bin Khalifa Al Thani

Palácio Itamaraty, 20 de janeiro de 2010

Sua Alteza real xeque Hamad Bin Khalifa Al Thani, emir do Estado do Catar, e sua Alteza real xeica Mozah Bint Nasser,

Minha companheira Marisa Letícia,

Xeque Hamad Bin Jassim Al Thani, primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros do Catar, por meio de quem cumprimento os demais ministros da delegação do Catar,

Meu companheiro José Alencar, vice-presidente da República, e sua senhora Mariza Alencar.

Ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,

Embaixador Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores, por meio de quem cumprimento os demais ministros brasileiros, e embaixatriz Ana Maria Amorim,

Senhores embaixadores,

Senhores empresários,

Senhores jornalistas,

Parlamentares,

Amigos e amigas,

A primeira visita oficial de um chefe de Estado do Catar ao Brasil oferece uma oportunidade histórica. Foi com esse empenho que Vossa Alteza sediou a II Cúpula América do Sul-Países Árabes no ano passado. Somos duas regiões separadas pela geografia, mas unidas na busca de respostas solidárias aos desafios de um mundo cada vez mais interdependente. Com o mesmo ânimo,



realizaremos no Rio de Janeiro, em maio próximo, a Aliança de Civilizações. Quero homenagear a Xeica Mozah, que tem assumido papel de liderança nesse foro, em defesa das causas universais.

Somos confiantes num futuro que se constrói a partir da rica diversidade de nossa herança. Essa mensagem de tolerância e esperança também forjou o Brasil, um país que une povos e culturas. Esse é o espírito que nos levou a atuar, desde 2004, no Haiti, em parceria com as Nações Unidas. No momento em que enfrentamos as trágicas consequências do terremoto que se abateu sobre aquele país-irmão, somos reconhecidos pela pronta disposição do Catar em contribuir com ajuda emergencial.

Essa vocação de solidariedade também nos aproxima na busca de alternativas para o conflito no Oriente Médio. Defendemos a constituição de um Estado palestino viável e a existência de Israel em condições de segurança.

A influência do Catar na questão palestina e a atuação de Vossa Alteza em prol do processo de paz de Darfur, no Sudão, assim como na estabilização política libanesa têm merecido reconhecimento mundial.

O mecanismo de consultas políticas bilaterais que estamos lançando reforçará a capacidade de nossos países de trocarem informações e engajarem-se nesses esforços de reconciliação. Por isso, o chanceler Amorim viajou ao Oriente Médio no início do ano passado, para apoiar os esforços em favor de um cessar-fogo em Gaza. Com igual convicção, recebi visitas dos presidentes Peres, Abbas e Ahmadinejad. E visitarei Israel, a Palestina e a Jordânia em março, e o Irã, em maio. Agora, também, visitarei o Catar em maio.

Meu caro amigo,

Os acordos que assinamos hoje, de cooperação econômica e comercial e de serviços aéreos, além dos acordos entre nossas empresas privadas, espelham as potencialidades que unem duas economias dinâmicas e complementares.



Desde 2003, o comércio bilateral cresceu substancialmente, ultrapassando os 440 milhões de dólares, em 2008. Entretanto, o Catar permanece destino pouco conhecido dos exportadores brasileiros.

A realização, à margem da II ASPA, do Foro Empresarial Árabe-Sul-Americano, ajudou a reverter esse quadro. A conclusão de um tratado de livre-comércio Mercosul-Conselho de Cooperação do Golfo irá alargar ainda mais esses horizontes promissores. Contamos com o empenho do Catar para concluirmos esse acordo.

Estou certo de que a delegação empresarial que acompanha Vossa Alteza identificará, no Brasil, entusiasmo e disposição para ampliar e diversificar as oportunidades de investimentos.

Meu país oferece os atrativos de um mercado interno em franca expansão e com amplas oportunidades em setores de ponta. O Programa de Aceleração do Crescimento, a Copa do Mundo de 2014, as Olimpíadas de 2016 e a solidez do mercado financeiro nacional são outras âncoras a serem exploradas.

O Catar também se abre para a participação de empresas brasileiras no ambicioso programa de obras de infraestrutura em setores onde nossas empresas são bastante competitivas. A esperada ligação aérea direta entre o Brasil e o Catar certamente intensificará ainda mais as oportunidades de negócios.

Alteza,

No momento em que o Catar se consolida como referência internacional, tenho plena confiança no quanto nossos países podem construir juntos.

Conte com o empenho brasileiro em consolidar a parceria que hoje estamos lançando, em prol da prosperidade e da felicidade de nossos povos.

Obrigado.

(\$211A)

